

ANDREW KNAUPP · SAL VELLUTO

PILAR DE LUZ

A PRIMEIRA VISÃO DE JOSEPH SMITH



UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS BASEADA
NOS RELATOS DE JOSEPH SMITH E DE
PESSOAS QUE O OUVIRAM COMPARTILHAR
SUA EXPERIÊNCIA EM PRIMEIRA MÃO.

JOSEPH SMITH'S
FIRST VISION
200
1820-2020
ANNIVERSARY

PILAR DE LUZ

A PRIMEIRA VISÃO DE JOSEPH SMITH

UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS BASEADA
NOS RELATOS DE JOSEPH SMITH E DE
PESSOAS QUE O OUVIRAM COMPARTILHAR
SUA EXPERIÊNCIA EM PRIMEIRA MÃO.

ADAPTADO &
COLORIZADO POR
ANDREW G. KNAUPP

DESENHOS, ARTE-FINAL,
& DIREÇÃO DE ARTE POR
SAL VELLUTO

CAPA POR **SAL VELLUTO** E **EUGENIO MATTOZZI**

PREFÁCIO POR
STEVEN C. HARPER

TRADUZIDO PARA O PORTUGUÊS POR
ISRAEL SILVA



Pilar de Luz: A Primeira Visão de Joseph Smith ©2020 Latter-DaySaint Ideas

www.LatterdaySaintComics.com



INTRODUÇÃO

200 anos atrás, na primavera de 1820, um jovem camponês chamado Joseph Smith Jr. entrou num bosque perto de sua casa onde havia trabalhado no dia anterior. Ninguém testemunhou o que aconteceu ali, mas o que ele contou sobre o que aconteceu naquele dia faria o mundo mudar para sempre.

Joseph Fielding Smith, o sobrinho-neto de Joseph Smith Jr. escreveu:

"A Primeira Visão de Joseph Smith é vista hoje como o maior evento na história do mundo desde o nascimento, ministério e ressurreição de Jesus Cristo. Após séculos de escuridão, o Senhor abriu os céus para revelar Sua palavra e restaurar Sua Igreja por meio de Seu profeta escolhido."

A narrativa encontrada neste livro inclui elementos de todos os relatos proferidos pelo Profeta, assim como relatos registrados por pessoas que o ouviram em primeira mão. Críticos da Igreja e de Joseph Smith alegam que as diferenças entre os quatro relatos únicos da Primeira Visão geram contradições e são evidências de que Joseph inventou a história. Nós quisemos demonstrar que ao reunir todos os relatos, o resultado é uma narrativa rica, consistente e sinérgica.

PILAR DE LUZ foi cuidadosamente pesquisado e inclui detalhes nunca antes mostrados em filmes ou obras de arte, bem como descrições históricas precisas, belo simbolismo, e representações criativas. Esperamos que seja inspirador para pessoas de todas as idades e ajude a fortalecer testemunhos do Profeta Joseph Smith e sua missão divina.

Creamos que nosso Pai Celestial e Seu Filho Jesus Cristo possuem uma mensagem que desejam dar ao mundo. Somos gratos por fazermos parte em ajudar a entregar essa mensagem. Quisemos contribuir para a celebração do Aniversário de 200 anos da Primeira Visão usando nossos talentos para criar este livro e fornecê-lo ao mundo de graça através da internet. Esperamos que gostem do nosso testemunho visual da Primeira Visão de Joseph Smith. Testificamos que sabemos, pelo poder do Espírito Santo, que Joseph Smith falou a verdade sobre sua visão, e que pelo mesmo poder, você também pode saber.

Andrew Knaupp & Sal Velluto

PREFÁCIO

Eu não costumo ler histórias em quadrinhos. Geralmente leio documentos antigos. Para uma história em quadrinhos ganhar minha atenção, ela teria que ser baseada em documentos antigos. Esses documentos teriam que contar uma história. Essa história não poderia ser comum. Interessante não seria suficiente. Teria que ter muita coisa em jogo. Vida e morte não prenderiam minha atenção. Vida eterna e morte—Aí sim seria fascinante.

O herói da história teria que ser como eu, mas ainda mais heróico. Ele teria que ter um problema, um grande dilema, um conflito entre sua cabeça e seu coração. A busca de Joseph Smith pela verdade é exatamente essa história. Ela chama minha atenção por que o herói era um adolescente imperfeito que sabia que o perdão só poderia vir de Jesus Cristo, mas ele não conseguia descobrir em qual versão do evangelho de Jesus Cristo.

Uma versão dizia que ele estava condenado. Jesus só perdoaria alguns poucos pré-ordenados, e ele não era um deles. A outra versão dizia que Jesus o salvaria se ele escolhesse ser salvo. A história fica ainda melhor porque Joseph precisa lutar com esse dilema por um tempo, sem saber qual escolha era correta. Como ele poderia saber qual escolha era correta?

Eu fico contorcido por dentro ao pensar no problema de Joseph. Percebo que ele odiava a ideia de que ele seria condenado, mas isso fazia mais sentido em sua cabeça. Afinal, ele era um pecador, e não havia nada que pudesse mudar isso. Vejo que em seu coração, ele queria escolher o perdão de Cristo, mas por mais que tentasse, ele não se sentia perdoado. Ele não queria ser condenado, mas não podia escolher falsamente. Ele tinha que ser fiel ao que sabia. Ele não tinha mais opções.

Os pastores haviam feito da Bíblia um campo de batalha. Eles haviam travado uma Guerra de palavras por causa dela. Não concordavam no significado dela. Como ele podia saber a resposta? Eles o haviam deixado sem esperança. Quase. Até que ele leu um versículo antigo de uma maneira nova. Então de repente, ele entendeu que podia perguntar para alguém com mais autoridade. A Bíblia dizia que ele podia perguntar a Deus e receber uma resposta. Essa é, de fato, uma história satisfatória. Meu coração acelera ao lê-la. Sinto a tensão de Joseph aumentando em mim até que a revelação se resolva. Ele não sabia, mas podia perguntar a Deus. A Bíblia prometeu que Deus iria responder.

Talvez eu precise parar de ler a história nesta parte e relaxar. Não sei se aguento mais a tensão, mas acho que não consigo parar de ler. A história está começando a ficar boa. É óbvio que a primeira revelação está preparando o caminho para algo maior. Eu teria que continuar a ler.

Não vou revelar o final, mas pode confiar, é intenso. As coisas se complicam. Os riscos aumentam. Logo, o Bem e o Mal disputam pela alma de Joseph em um bosque no oeste de Nova Iorque. Tudo depende do que ele decide fazer quando o Inimigo chega e tudo parece perdido. O final é muito gratificante.

Eu estudei esta história por muitos anos. Aprendi que Joseph logo teve um outro dilema. O jovem e inocente Joseph não sabia que seria um dilema até alguns dias mais tarde, quando compartilhou sua experiência com um ministro que o tinha encorajado. Para sua surpresa, o ministro o rejeitou. Joseph não confiava em sua habilidade de solucionar seu primeiro dilema. A resposta a sua oração trouxe a solução. Jesus perdoou seus pecados. Mas agora que sua

primeira tentativa de contar sua história falhou, ele perdeu a confiança em sua habilidade de contá-la. Ele decidiu guardá-la para si mesmo.

Porém, ele tinha que contá-la eventualmente. O problema piorou, porque ele não escrevia muito bem. Sua experiência era mais fácil de ser explicada do que escrita, mas ele nem podia explicá-la por completo. O que ele viu no bosque desafiava qualquer descrição. Portanto, como ele poderia contar a história que o mundo precisava conhecer mas que ele não tinha como contar? Ele tentou contá-la muitas vezes, fazendo o seu melhor com o que chamou de “ prisão do papel, caneta e tinta.”

Joseph tentou procurar ajuda para contar sua história—pessoas que tinham os talentos que lhe faltavam. Ele gostava bastante da versão de Orson Pratt. Ele iria adorar o que foi feito em Pilar de Luz por Andrew e Sal. Assim como eu, eles usaram todos os documentos antigos. Eles decidiram tirar as análises chatas e adicionar imagens sensacionais em seu lugar. A história da Primeira Visão de Joseph por Andrew e Sal é precisa. Ela está de acordo com os relatos de Joseph. E ainda, contando com imagens belíssimas, Pilar de Luz é a melhor maneira de descrever aquilo que desafia descrições.

Faça desta história sua. Encontre-se nela. Leve seus problemas até Deus. Pergunte a Ele com fé. Não sei se você irá ver Deus e Cristo em um pilar de luz, mas pode saber que Joseph viu. Não importa se o herói da história que você está prestes a ler é como você, talvez um pouquinho mais heróico. Todo aquele que tem falta de sabedoria pode perguntar a Deus. Ele sabia o nome de Joseph, perdoou seus pecados, e respondeu suas perguntas. Ele também fará isso por você.

Steven C. Harper

STEVEN C. HARPER recebeu seu PhD em História Americana do passado pela Universidade Lehigh, onde foi condecorado por Lawrence Henry Gipson. Também lecionou na Universidade de Brigham Young (BYU) no Havaí e em Utah, e serviu como editor do “The Joseph Smith Papers” e depois, como historiador administrativo e editor geral de Santos: A História da Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias. Ele também é autor de dezenas de artigos e vários livros sobre os Santos dos Últimos Dias do passado, incluindo “First Vision: Memory and Mormon Origins” (2019) e “Joseph Smith’s First Vision” (2012). Ele é atualmente o editor de “BYU Studies Quarterly” e professor de História e Doutrina da Igreja na Universidade de Brigham Young.





QUANDO TORNEI A VOLTAR
A MIM, ESTAVA DEITADO DE
COSTAS, OLHANDO PARA O CÉU.



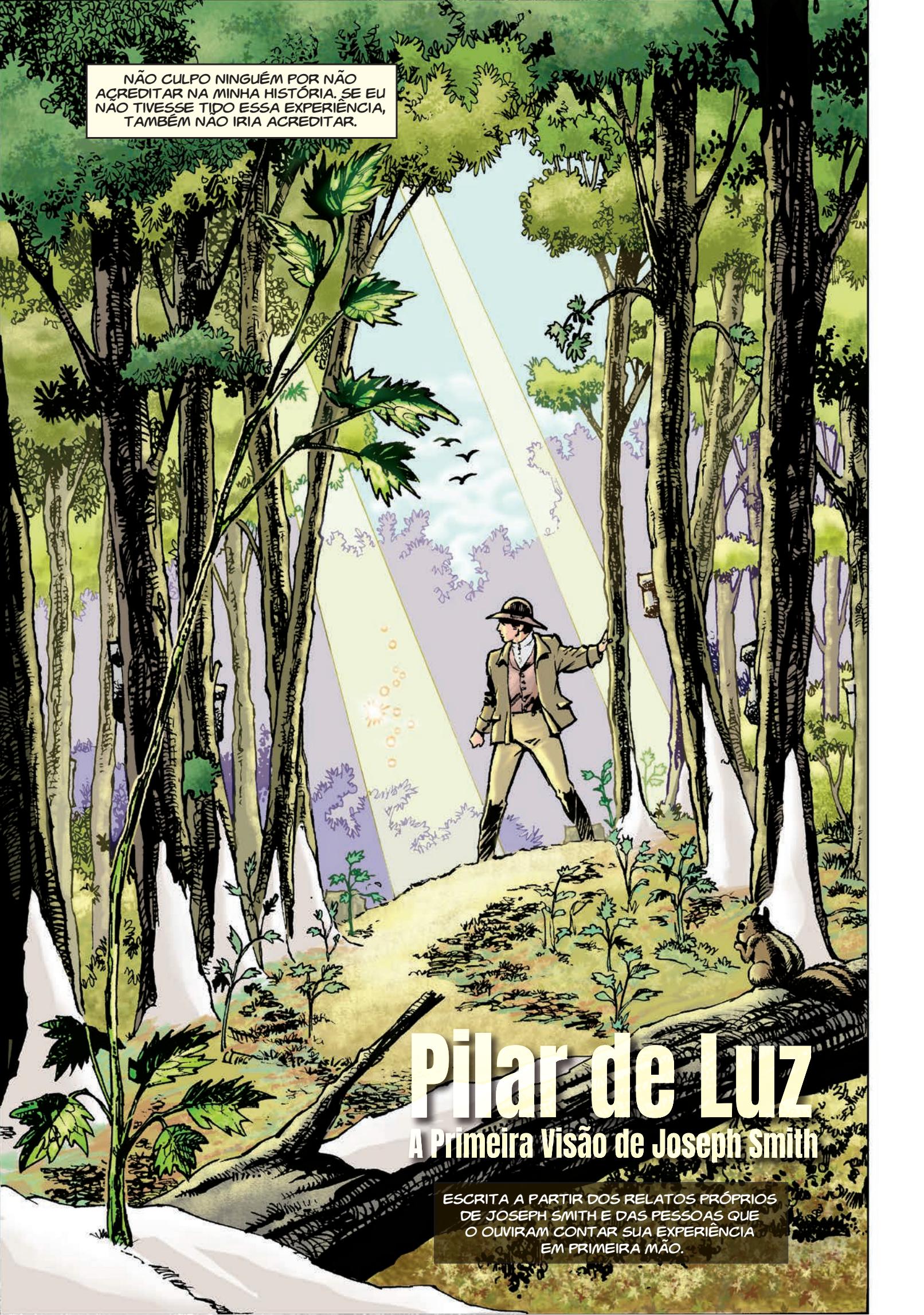
MINHA MENTE ESTAVA EM UM ES-
TADO DE CALMA E PAZ INDESCRITÍVEL
QUE DURARAM MUITOS DIAS.



ESTAVA SEM FORÇAS
E FIQUEI DEITADO
PENSANDO NO QUE ME
HAVIA SIDO REVELADO.

LOGO ME RECUPEREI EM
PARTE E FUI PARA CASA.





NÃO CULPO NINGUÉM POR NÃO ACREDITAR NA MINHA HISTÓRIA. SE EU NÃO TIVESSE TIDO ESSA EXPERIÊNCIA, TAMBÉM NAO IRIA ACREDITAR.

Pilar de Luz

A Primeira Visão de Joseph Smith

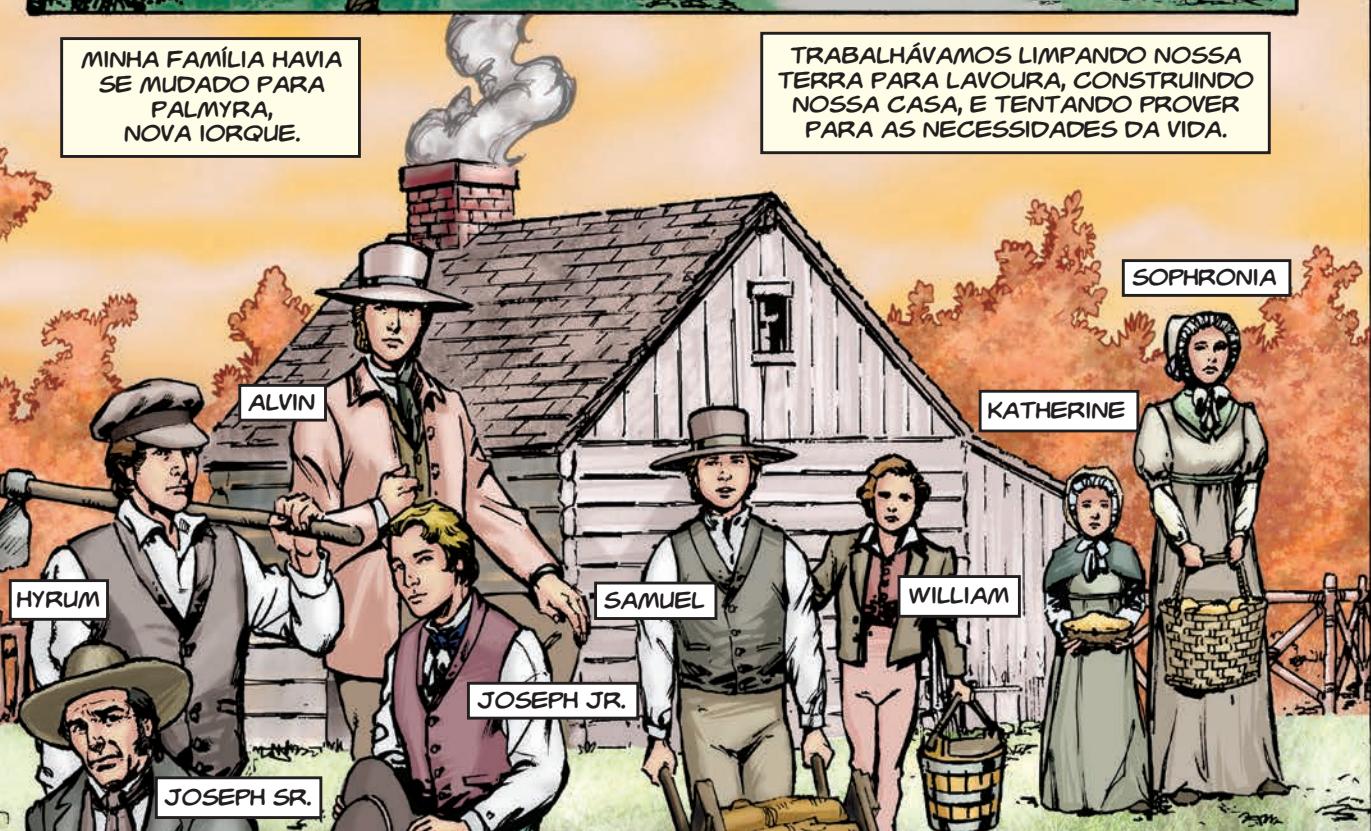
ESCRITA A PARTIR DOS RELATOS PRÓPRIOS
DE JOSEPH SMITH E DAS PESSOAS QUE
O OUVIRAM CONTAR SUA EXPERIÊNCIA
EM PRIMEIRA MÃO.

TUDO COMEÇOU QUANDO EU
TINHA 12 ANOS DE IDADE.



MINHA FAMÍLIA HAVIA
SE MUDADO PARA
PALMYRA,
NOVA IORQUE.

TRABALHÁVAMOS LIMPANDO NOSSA
TERRA PARA LAVOURA, CONSTRUINDO
NOSSA CASA, E TENTANDO PROVER
PARA AS NECESSIDADES DA VIDA.



FAZÍAMOS E VENDÍAMOS
PRODUTOS CASEIROS...

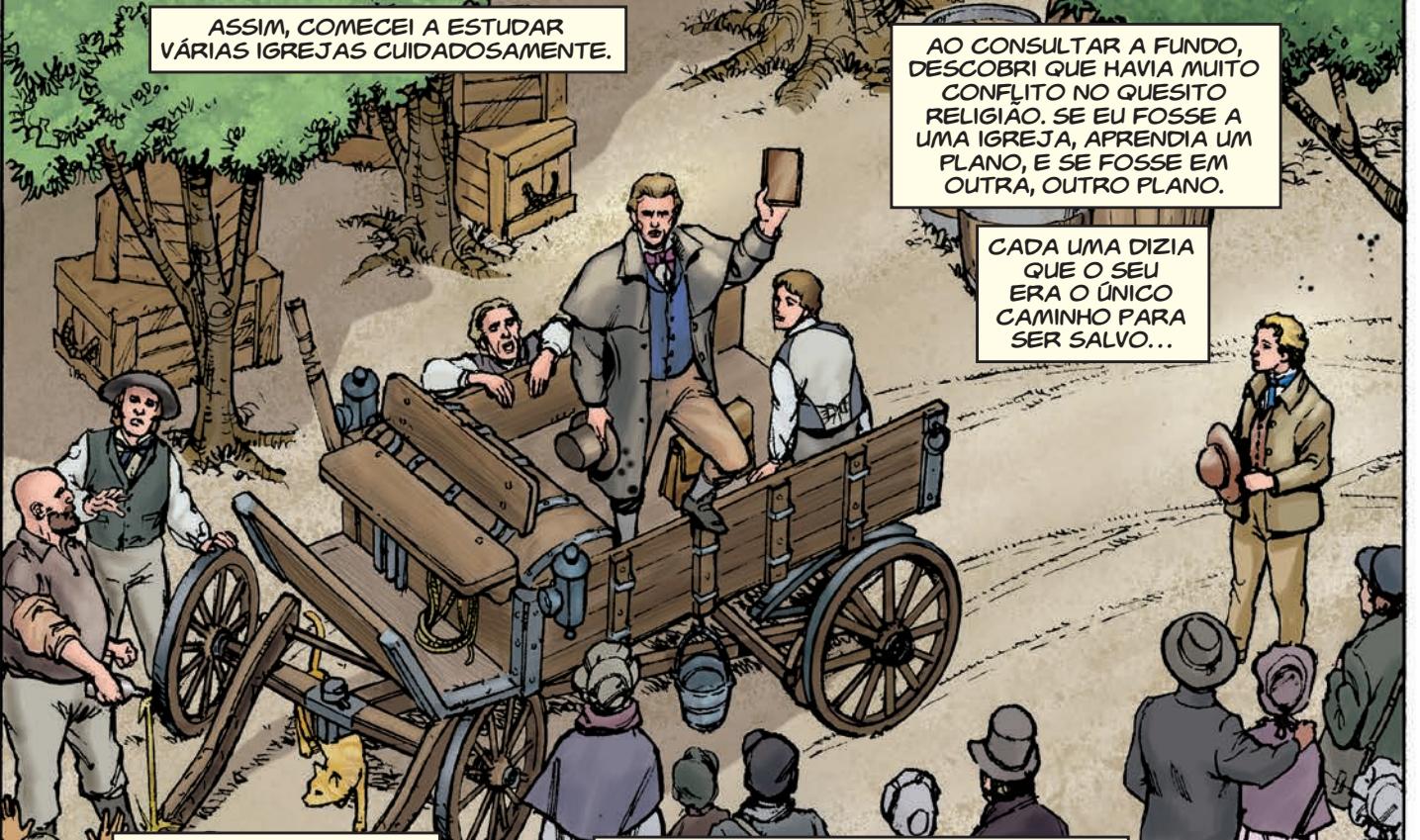
DON CARLOS

E FAZÍAMOS BICOS
PARA GANHAR TODO
O DINHEIRO QUE
PODÍAMOS.





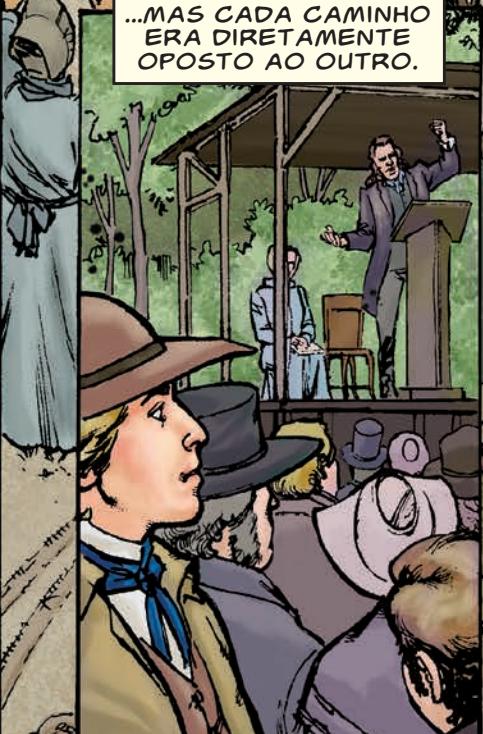
COMECEI A REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DE MINHA SITUAÇÃO PARA COM DEUS. SENTIA QUE A SALVAÇÃO DE MINHA ALMA DEPENDIA DO ENTENDIMENTO CORRETO DOS PRÍNCIPIOS DE SALVAÇÃO.



ASSIM, COMECEI A ESTUDAR VÁRIAS IGREJAS CUIDADOSAMENTE.

AO CONSULTAR A FUNDO, DESCOBRI QUE HAVIA MUITO CONFLITO NO QUESITO RELIGIÃO. SE EU FOSSE A UMA IGREJA, APRENDAI UM PLANO, E SE FOSSE EM OUTRA, OUTRO PLANO.

CADA UMA DIZIA QUE O SEU ERA O ÚNICO CAMINHO PARA SER SALVO...



...MAS CADA CAMINHO ERA DIRETAMENTE OPOSTO AO OUTRO.



ESSA CONFUSÃO ME INTRIGAVA, POIS APRENDI NAS ESCRITURAS QUE DEUS ERA O MESMO ONTEM, HOJE, E SEMPRE,



...E QUE ELE NÃO FAZIA ACEPÇÃO DE PESSOAS.

DOIS ANOS SE PASSARAM EM MINHA BUSCA E O ENTUSIASMO RELIGIOSO FICOU MAIS INTENSO. GRANDES MULTIDÕES SE REUNIAM E SE JUNTAVAM ÀS DIFERENTES RELIGIÕES PERTO DE ONDE EU MORAVA.

AO PONDERAR SOBRE MINHA PRÓPRIA SALVACÃO, MINHA MENTE SE TORNOU APREENSIVA.

A CONFUSÃO QUE VI ANTERIORMENTE FICOU AINDA MAIS APARENTE.

VOCÊ ESTÁ SALVO?!

PENSEI: "O QUE DEVE SER FEITO?"

"QUEM DENTRE ESTES GRUPOS ESTÁ CERTO E COMO POSSO SABER?"

VOCÊ PRECISA SER BATIZADO OU SERÁ CONDENADO!

"COMO PODE UMA PESSOA TÃO JOVEM E INEXPERIENTE COMO EU SABER O QUE É VERDADEIRO?"

O INFERNO TE ESPERA SE ACREDITAR EM DOLTRINAS FALSAS!

O DIABO POSSUÍRÁ SUA ALMA POR TODA A ETERNIDADE SE NÃO SE ARREPENDER E UNIR-SE A IGREJA DE DEUS!

"MINHA ALMA ETERNA ESTÁ EM JOGO."

ACHEI QUE DEUS NÃO PODERIA SER O AUTOR DE TANTA CONFUSÃO.

AO OLHAR PARA O SOL E
A LUA RODANDO NOS CÉUS
EM SUA GRANDIOSIDADE...

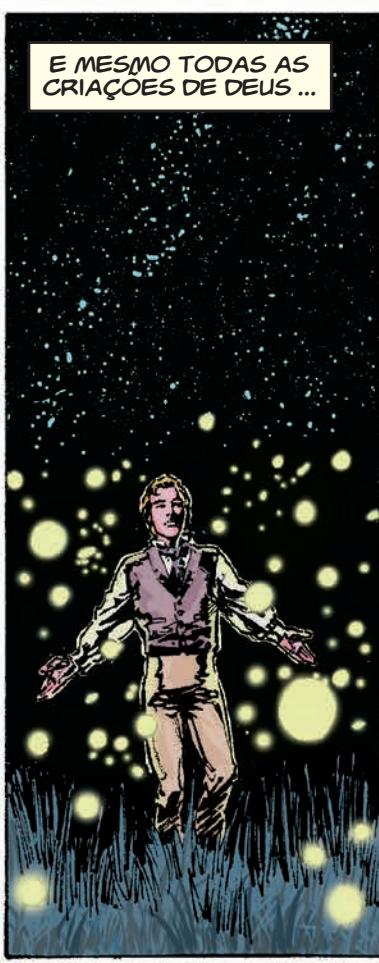


...E TAMBÉM
AS ESTRELAS
BRILHANDO EM
SEUS RUMOS...



E MESMO TODAS AS
CRIAÇÕES DE DEUS ...

MEU CORAÇÃO EXCLAMAVA:
"TODAS ESTAS COISAS
PRESTAM TESTEMUNHO DE UM
DEUS DE ORDEM, NÃO CAOS."



MINHA MÃE HAVIA ME ENCORAJADO A BUSCAR AO SENHOR APÓS TER SIDO SALVA DA MORTE ANOS ANTES.

APÓS OS MÉDICOS ME DIZEREM QUE IRIA MORRER, EU OREI E FIZ UM CONVÉNIO SOLENE COM DEUS,

...QUE, SE ELE ME PERMITISSE VIVER, EU IRIA ME ESFORÇAR PARA SERVÍ-LO.

LOGO DEPOIS, EU OUVI UMA VOZ DIZER ...

"BUSCAI E ENCONTRAREIS; BATEI E SER-VOS-Á ABERTO. QUE SEU CORAÇÃO SEJA CONFORTADO; VOCÊ CRÊ EM DEUS, CRÊ TAMBÉM EM MIM."

FUI CURADA, E TENHO PROCURADO GUARDAR MEU CONVÉNIO E BUSCAR AO SENHOR DESDE ENTÃO.

JOSEPH, TAMBÉM DEVES BUSCAR A VERDADE. DEUS O AMA E DESEJA QUE CREIA NELE E SEJA SALVO.

MINHA MÃE, HYRUM, SAMUEL E SOPHRONIA UNIRAM-SE A IGREJA PRESBITERIANA E ME ENCORAJARAM A FAZER O MESMO.

EU QUERIA SENTIR A VERACIDADE DE UMA IGREJA ANTES DE UNIR-ME A ELA, MAS NÃO SENTIA NADA.

OS PASTORES RELIGIOSOS ENTENDIAM AS MESMAS ESCRITURAS TÃO DIFERENTEMENTE, QUE EU NÃO CONFIAVA QUE SABERIA QUAL IGREJA ERA CORRETA ESTUDANDO A BÍBLIA.

CONTINUEI PONDERANDO E BUSCANDO, ATÉ QUE UM DIA, LI EM TIAGO 1, VERSÍCULO 5.

Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, sem repreensão, e ser-lhe-á dada.

JAMAIS UMA PASSAGEM DE ESCRITURA PENETROU COM MAIS PODER NO CORAÇÃO DE UM HOMEM DO QUE ESSA, NAQUELE MOMENTO, NO MEU.

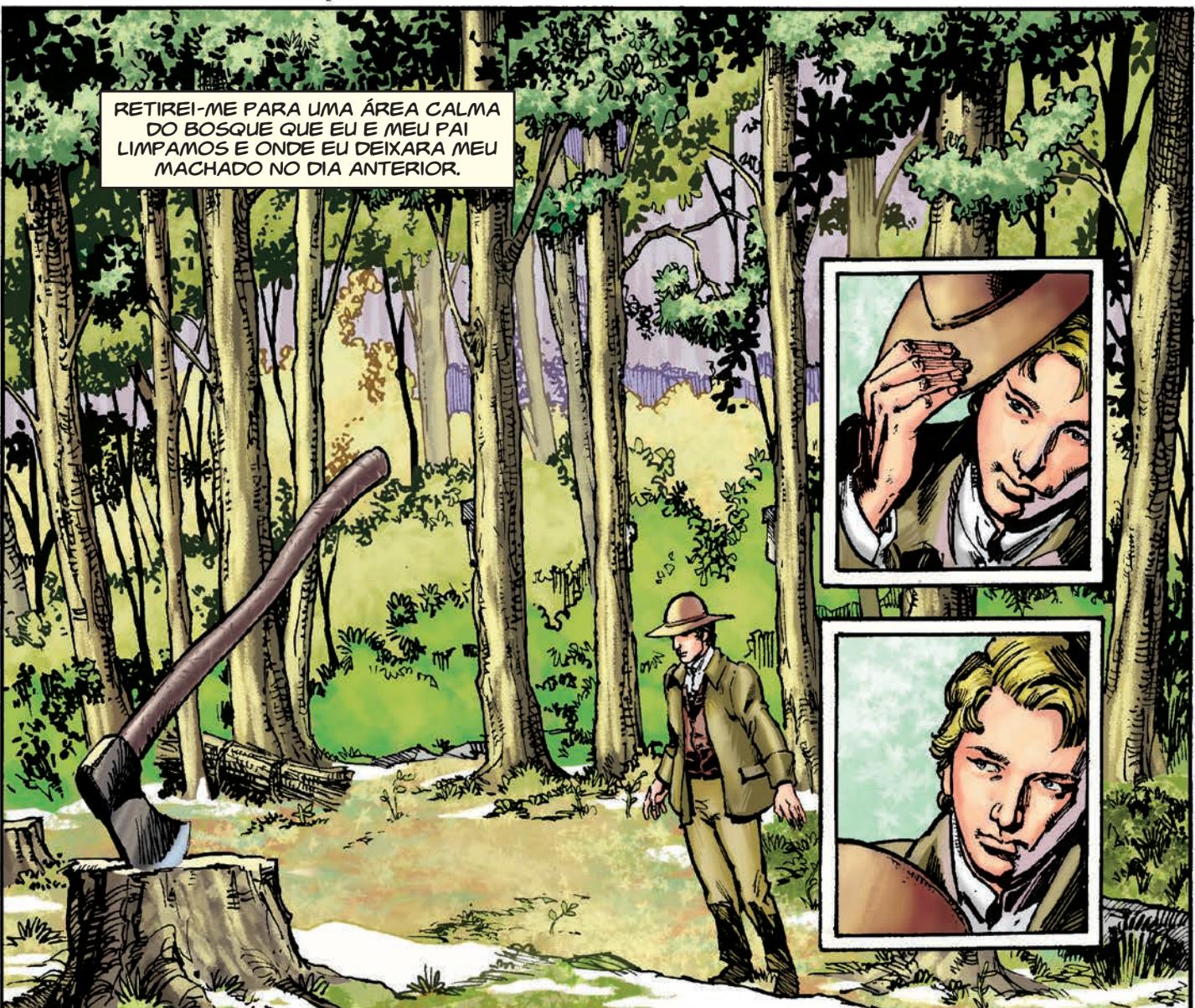
PARECEU ENTRAR COM GRANDE FORÇA EM CADA FIBRA DE MEU CORAÇÃO E ME TROUXE GRANDE ALEGRIA.

SE ALGUÉM PRECISAVA SABEDORIA DE DEUS, ERA EU.

EU SABIA QUE PRECISAVA PERGUNTAR A DEUS.



RETIREI-ME PARA UMA ÁREA CALMA DO BOSQUE QUE EU E MEU PAI LIMPAMOS E ONDE EU DEIXARA MEU MACHADO NO DIA ANTERIOR.



TENDO OLHADO AO REDOR E ENCONTRANDO-ME SÓ...



APENAS
INICIARA ...



QUANDO OUVI
UM BARULHO
ATRÁS DE MIM.



COMO UMA PESSOA
CAMINHANDO ATÉ MIM.

TENTEI ORAR
NOVAMENTE, MAS
NAO CONSEGUI.



O BARULHO DE
PASSOS PARECIA
CHEGAR
MAIS PERTO.



LEVANTEI-ME
RAPIDAMENTE
E OLHEI EM VOLTA.



MAS NÃO VI NADA
QUE PUDESSE FAZER
O SOM DE PASSOS.

AJOELHEI-ME
NOVAMENTE E COMECEI
A ORAR EM VOZ ALTA.

AMADO
DEUS DO
CÉU...

FUI IMEDIATAMENTE
APODERADO POR UMA
FORÇA QUE ME DOMINOU
POR COMPLETO...



E ERA TÃO PODEROSA
QUE SE ME TRAVOU A
LÍNGUA DE MODO QUE
EU NÃO PODIA FALAR.





UMA DENSA ESCURIDÃO
FORMOU-SE AO MEU REDOR



QUANDO UMA FORTE
PRESENÇA SOMBRIA
TENTOU ME DESTRUIR
POR COMPLETO.

ELA ME
ENCHEU A
MENTE DE
DÚVIDAS...

E ME TENTOU
DURAMENTE
COM TODO
TIPO DE
IMAGENS
IMUNDAS.

ERA UM SER REAL
DO MUNDO OCULTO,
MAS PODEROSO
DO QUE EU JAMAIS
SENTIRA ANTES
EM OUTRO SER.

DEUS NÃO O
RESPONDERÁ!

ELE NÃO
SABE QUEM
VOCÊ É!

VOCÊ NÃO
É DIGNO!

ELE NÃO
SE IMPORTA
COM UM
CAMPONÉS
SUJO!

ELE TENTOU
DESESPERAR-ME
E FAZER-ME
ABANDONAR-ME
A MIM MESMO A
SUA ESCURIDÃO.

NÃO ERA MINHA IMAGINAÇÃO. MAS SIM UM ATAQUE TÃO TERRÍVEL QUE EU ME SENTI CONDENADO.

E POR UM MOMENTO, ACHEI QUE SERIA DESTRUÍDO.

MAS EXERCI TODA FORÇA QUE PUDE PARA CLAMAR A DEUS COM FÉ...

Ó DEUS... LIBERTA-ME (COF) DO PODER... DESSE (COF)... INIMIGO!

NO EXATO MOMENTO DE MAIOR PERIGO, QUANDO MINHAS FORÇAS ESTAVAM ACABANDO...

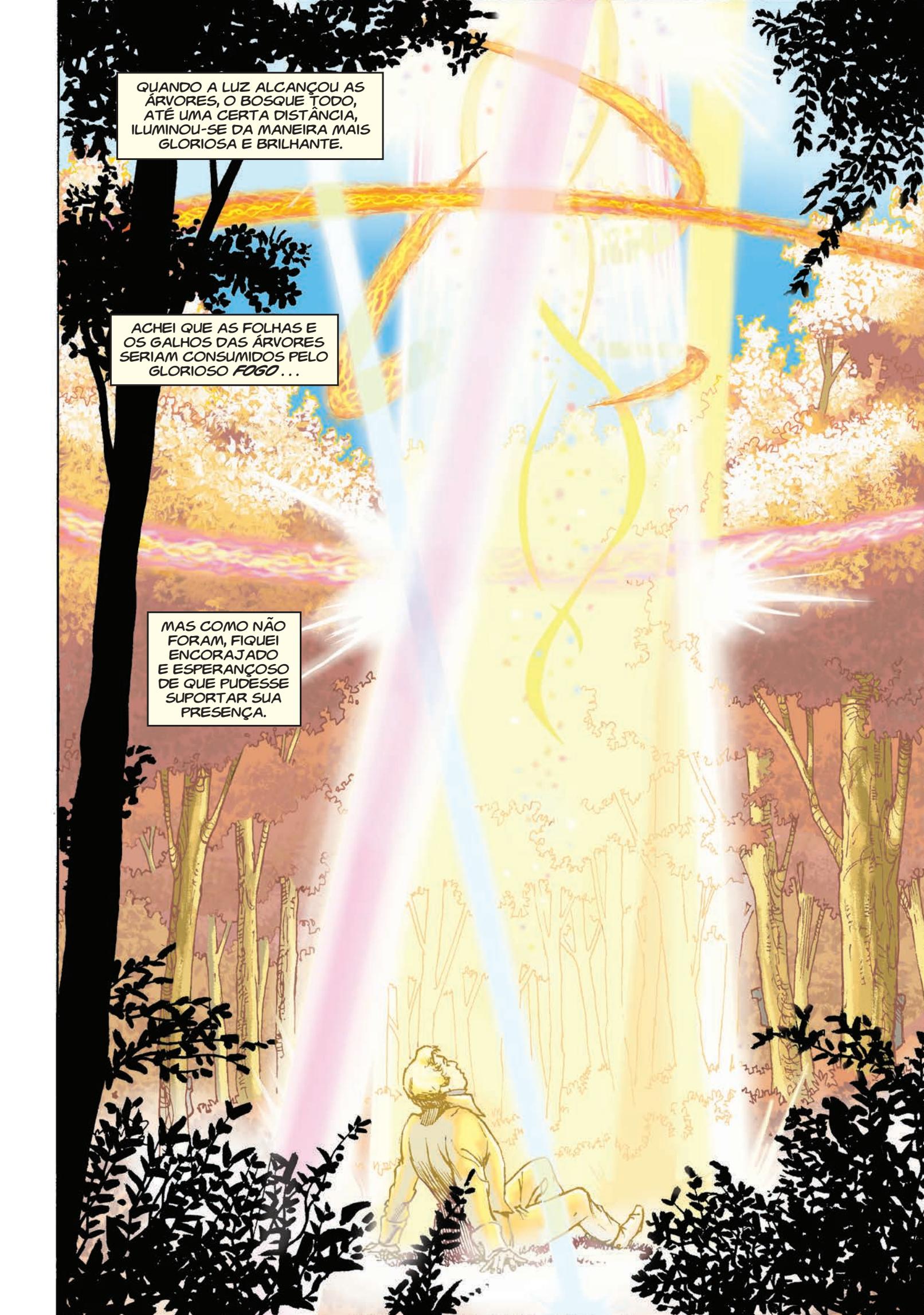
E EU ESTAVA PRONTO PARA CAIR EM DESESPERO E ABANDONAR-ME À ESURIDAO...

VI UM PILAR
DE LUZ, MAIS
BRILHANTE
QUE O SOL,
ACIMA DE
MINHA CABEÇA,

QUE DESCIA
GRADUALMENTE
ATÉ MIM.

ASSIM QUE
APARECEU,
SENTI-ME
LIVRE DO
INIMIGO QUE
ME SUJEITAVA.





QUANDO A LUZ ALCANÇOU AS
ÁRVORES, O BOSQUE TODO,
ATÉ UMA CERTA DISTÂNCIA,
ILUMINOU-SE DA MANEIRA MAIS
GLORIOSA E BRILHANTE.

ACHEI QUE AS FOLHAS E
OS GALHOS DAS ÁRVORES
SERIAM CONSUMIDOS PELO
GLORIOSO FOGO...

MAS COMO NÃO
FORAM, FIQUEI
ENCORAJADO
E ESPERANÇOSO
DE QUE PUDESSE
SUPORTAR SUA
PRESENÇA.



A LUZ ME
ENVOLVEU

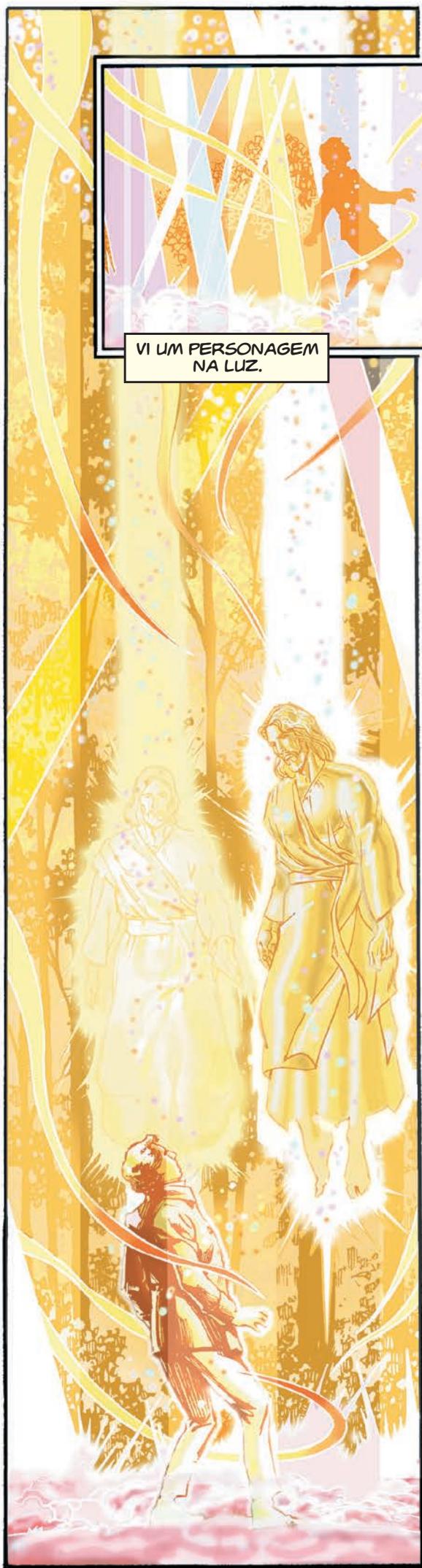


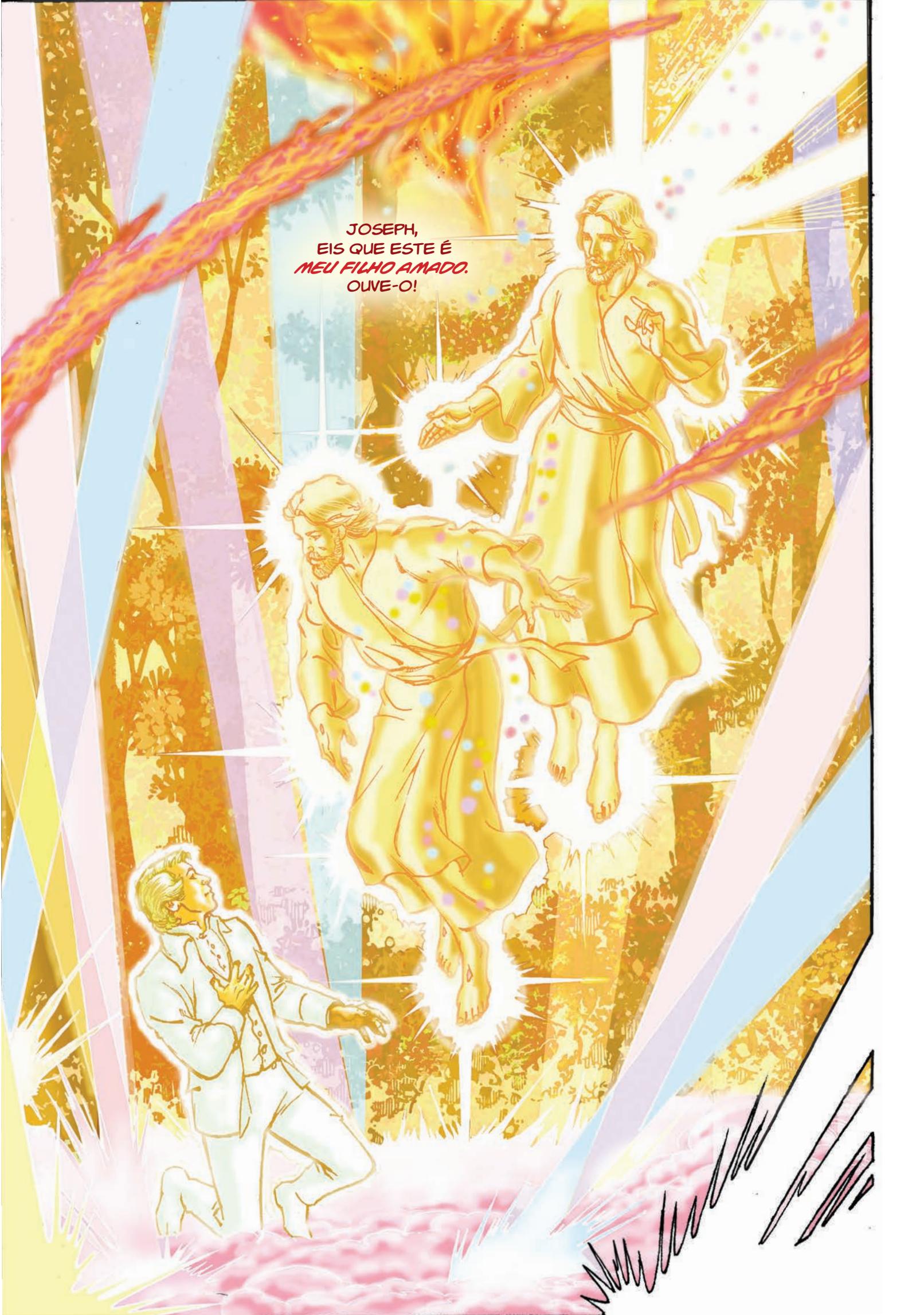
E TROUXE
CONFORTO
E PAZ
À MINHA
ALMA



... E ENCHEU-ME
DE INDESCRITÍVEL
ALEGRIA.







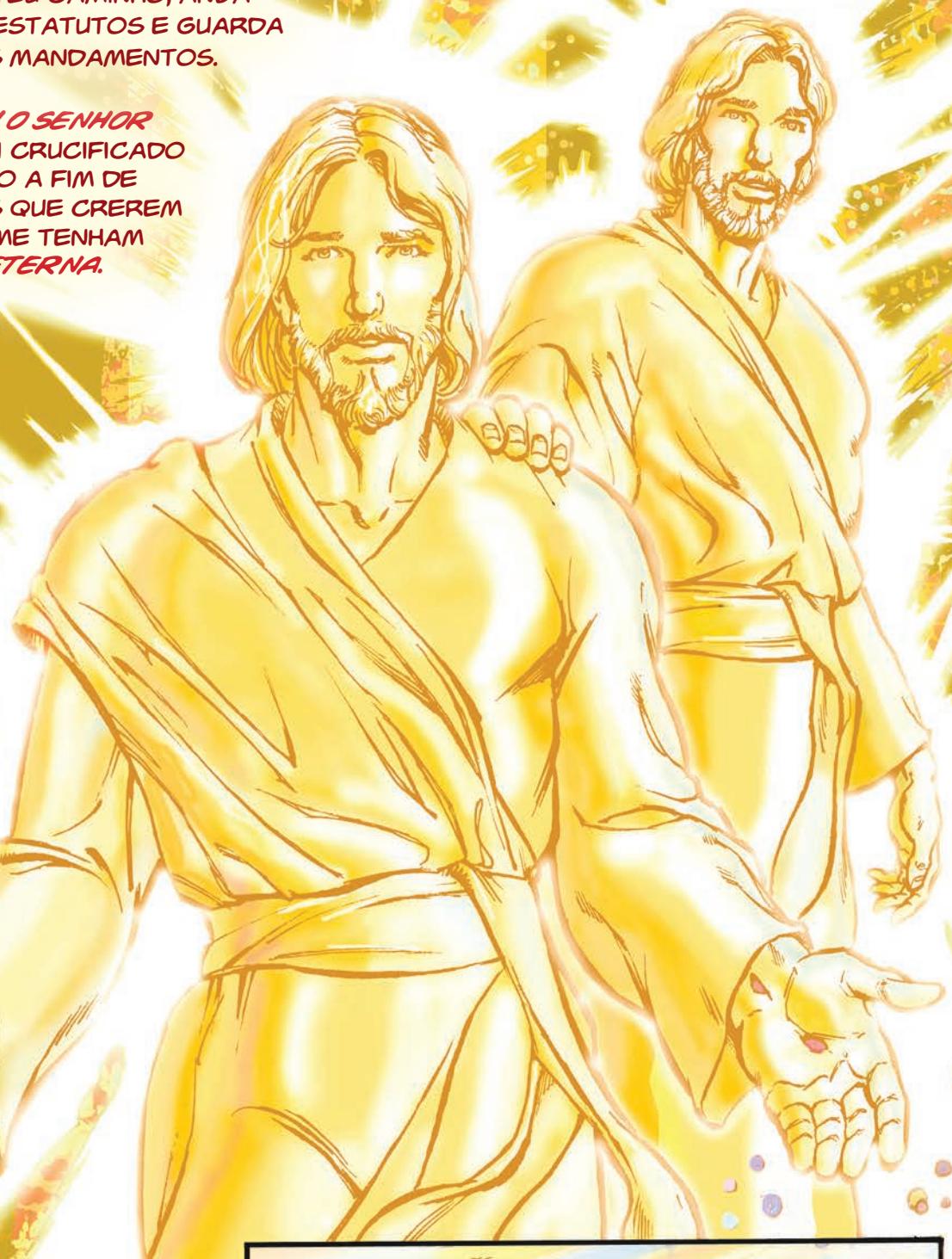
JOSEPH,
EIS QUE ESTE É
MEU FILHO AMADO.
OUVE-O!



**JOSEPH, MEU FILHO,
TUAS ORAÇÕES SÃO RESPONDIDAS;
TEUS PECADOS TE SÃO PERDOADOS.**

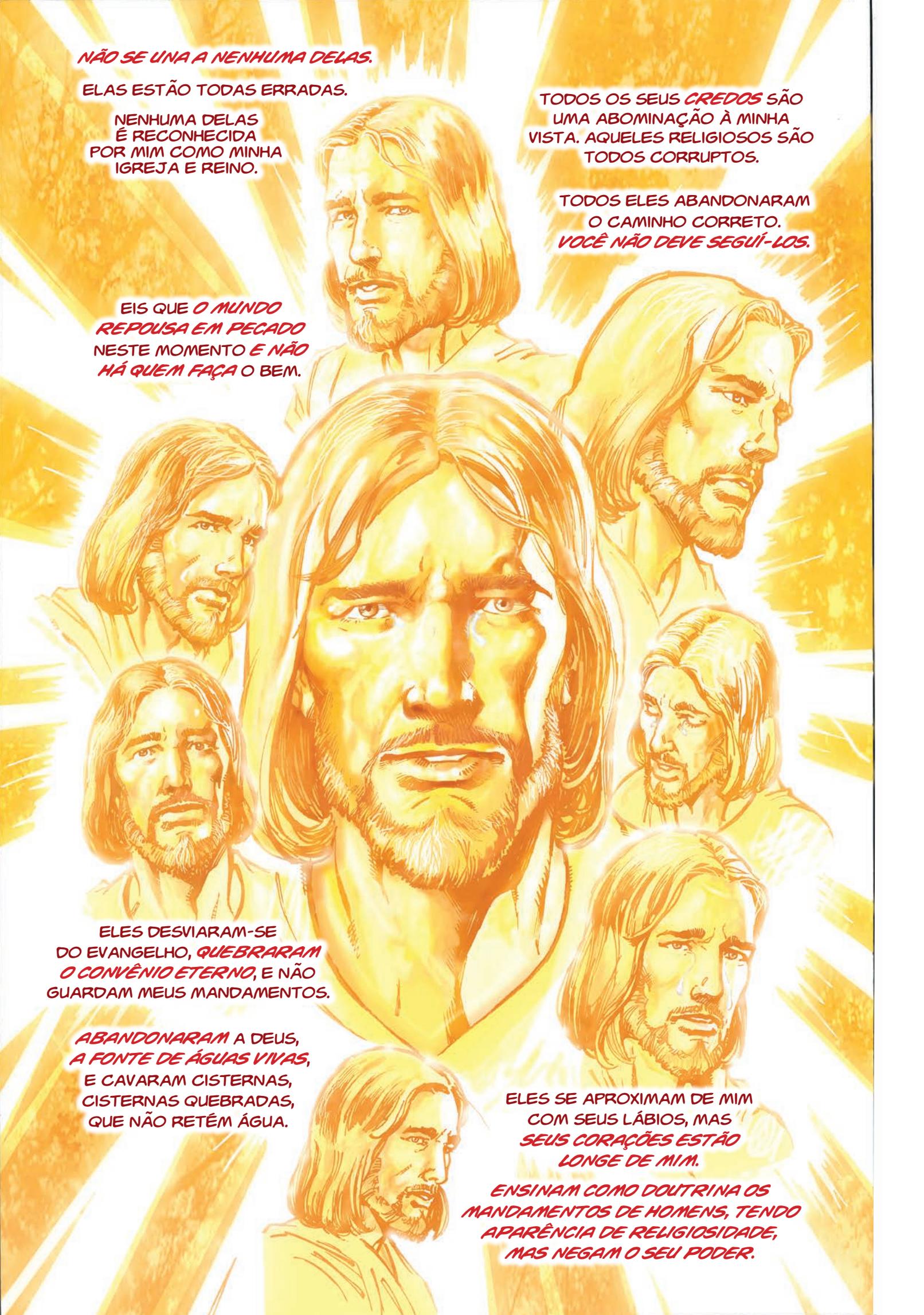
**SEGUE TEU CAMINHO, ANDA
EM MEUS ESTATUTOS E GUARDA
MEUS MANDAMENTOS.**

**EIS QUE SOU O SENHOR
DA GLÓRIA. FUI CRUCIFICADO
PELO MUNDO A FIM DE
QUE TODOS OS QUE CREREM
EM MEU NOME TENHAM
A VIDA ETERNA.**



**ASSIM QUE
CONSEGUI ME
CONTROLAR
PARA PODER
FALAR, DIRIGI-ME
A ESSA SEGUNDA
PESSOA
E PERGUNTEI:**





NÃO SE UNA A NENHUMA DELAS.

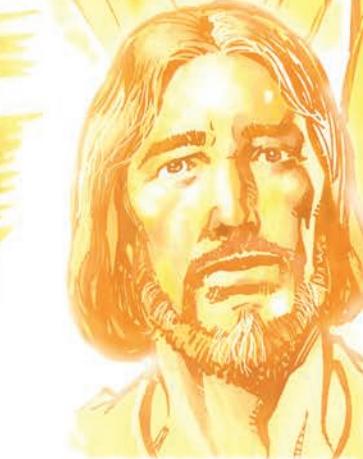
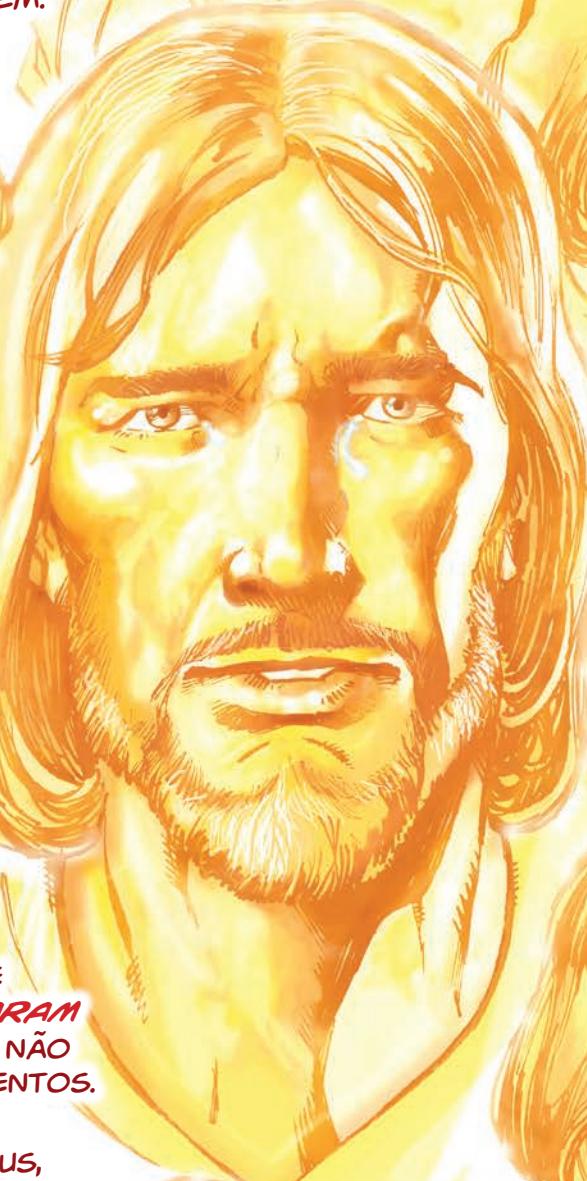
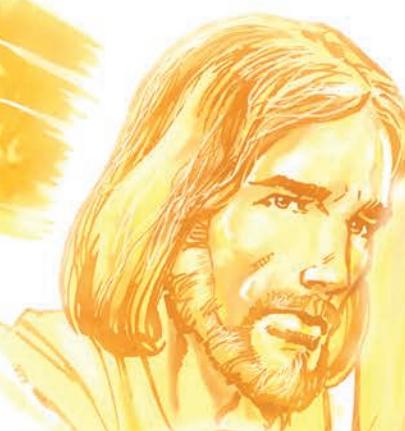
ELAS ESTÃO TODAS ERRADAS.

NENHUMA DELAS
É RECONHECIDA
POR MIM COMO MINHA
IGREJA E REINO.

EIS QUE O MUNDO
REPOUSA EM PECADO
NESTE MOMENTO E NÃO
HÁ QUEM FAÇA O BEM.

TODOS OS SEUS **CREDOS** SÃO
UMA ABOMINAÇÃO À MINHA
VISTA. AQUELES RELIGIOSOS SÃO
TODOS CORRUPTOS.

TODOS ELES ABANDONARAM
O CAMINHO CORRETO.
VOCÊ NÃO DEVE SEGUI-LOS.

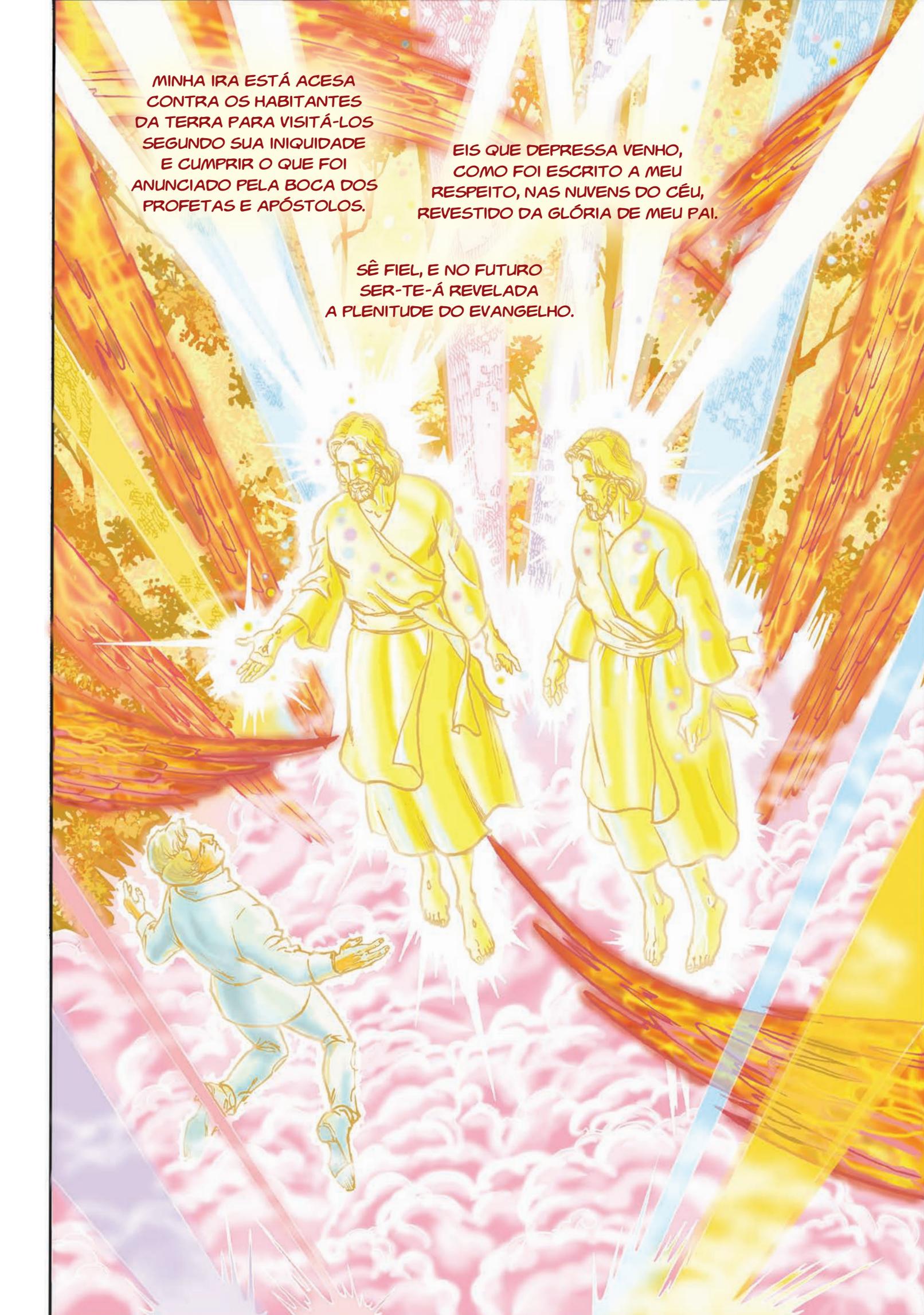


ELES DESVIARAM-SE
DO EVANGELHO, QUEBRARAM
O CONVÊNIO ETERNO, E NÃO
GUARDAM MEUS MANDAMENTOS.

ABANDONARAM A DEUS,
A FONTE DE ÁGUAS VIVAS,
E CAVARAM CISTERNAS,
CISTERNAS QUEBRADAS,
QUE NÃO RETÉM ÁGUA.

ELES SE APROXIMAM DE MIM
COM SEUS LÁBIOS, MAS
SEUS CORAÇÕES ESTÃO
LONGE DE MIM.

ENSINAM COMO DOUTRINA OS
MANDAMENTOS DE HOMENS, TENDO
APARÊNCIA DE RELIGIOSIDADE,
MAS NEGAM O SEU PODER.



MINHA IRA ESTÁ ACESA
CONTRA OS HABITANTES
DA TERRA PARA VISITÁ-LOS
SEGUNDO SUA INIQUIDADE
E CUMPRIR O QUE FOI
ANUNCIADO PELA BOCA DOS
PROFETAS E APÓSTOLOS.

EIS QUE DEPRESSA VENHO,
COMO FOI ESCRITO A MEU
RESPEITO, NAS NUVENS DO CÉU,
REVESTIDO DA GLÓRIA DE MEU PAI.

SÊ FIEL, E NO FUTURO
SER-TE-Á REVELADA
A PLENITUDE DO EVANGELHO.



ELE ME FALOU MUITAS
OUTRAS COISAS, AS QUAIS
NÃO POSSO REVELAR
NESTE MOMENTO.



TAMBÉM
VI MUITOS
ANJOS.



QUANDO TORNEI A VOLTAR
A MIM, ESTAVA DEITADO DE
COSTAS, OLHANDO PARA O CÉU.



EU TINHA REALMENTE
VISTO UMA LUZ

E NO MEIO DAQUELA LUZ,
VI DOIS PERSONAGENS,
E ELES REALMENTE
FALARAM COMIGO,

E EMBORA EU FOSSE APENAS
UM MENINO DE 14 ANOS, FUI
ODIADO E PERSEGUITO POR
DIZER QUE TIVERA UMA VISÃO,

AINDA ASSIM ERA
VERDADE; EU
SABIA-O, E SABIA
QUE DEUS O SABIA,

E NÃO PODIA
NEGÁ-LA!



CONTINUA

EXPLICAÇÃO DO MATERIAL DE ORIGEM

RELATOS PRIMÁRIOS

Durante sua vida, Joseph Smith criou dois relatos da Primeira Visão para serem publicados. Dois relatos adicionais foram registrados por ele em seu diário e por um escriba, mas só foram publicados na década de 1960 quando foram redescobertos por historiadores da igreja. Abaixo está uma breve descrição de cada relato e os pontos mais distintos que aparecem em PILAR DE LUZ.

Relato de 1832

Este é o relato mais antigo da Primeira Visão e foi escrito pelo próprio Joseph Smith em um pequeno diário, mas nunca publicado. Joseph menciona suas preocupações sobre sua própria salvação, e que iniciou sua busca aos 12 anos. Ele menciona sua observação do sol, da lua, das estrelas e da harmonia entre as criações de Deus como evidência de um criador divino. Ele conta que lhe foi dito que seus pecados foram perdoados, e do Salvador falando de sua crucificação e expiação para toda a humanidade. Joseph fala sobre sentir amor por muitos dias e que ele não conseguia encontrar ninguém que acreditasse em sua visão.

Relato de 1835

Este relato foi registrado pelo escriba de Joseph, Warren Parrish, após Joseph tê-lo contado à Robert Matthews, um visitante à Kirtland, Ohio. Este relato detalha especificamente sobre ouvir passos atrás de si, levantando-se rapidamente e procurando de onde vinham, e sua língua inchando-se em sua boca. Ele também descreve o pilar como sendo fogo e chamas, e que se espalhava por toda parte, mas nada consumia. Ele conta como viu um personagem antes, e outro depois de um tempo. Este relato também indica a presença de muitos anjos separados dos personagens.

Relato de 1838

Este é o relato mais conhecido e mais longo. Está incluído na Pérola de Grande Valor e foi o primeiro relato criado por Joseph para ser publicado ao mundo. Joseph fala da confusão entre as igrejas, seu desejo em saber a qual igreja se filiar, sua leitura de Tiago 1:5 e o sentimento profundo causado por ela. Ele descreve a intensidade de seu conflito com, e a realidade de Satanás usando a expressão “fadado à destruição repentina.” Ele também inclui o detalhe que muitas más coisas foram reveladas a ele do que ele registrou.

Relato de 1842

Este foi o segundo relato que Joseph escreveu para ser publicado. Foi criado em resposta à um pedido de informação e destinado à um público não familiar com a história. Joseph fala que os personagens eram exatamente parecidos um com o outro, tanto em forma como semelhança. Ele inclui os detalhes de que foi especificamente proibido de “seguir” as outras igrejas—que nenhuma delas era reconhecida por Deus como sendo Sua igreja e reino e que lhe foi prometido que receberia a plenitude do evangelho mais tarde.

RELATOS DE SEGUNDA MÃO

Cinco relatos foram escritos por pessoas que ouviram Joseph Smith falar sobre sua visão. Alguns detalhes desses relatos foram usados em PILAR DE LUZ.

Orson Pratt, 1840

Pratt menciona a importância de Tiago 1:5 para Joseph e que ler aquilo foi como “uma luz iluminando um local sombrio, para guiá-lo no caminho que deveria andar.” Ele menciona que Joseph supôs que as árvores pegariam fogo quando o pilar desceu e que o pilar desceu gradualmente. Ele menciona que após perceber que as árvores não eram consumidas pelo fogo, Joseph tinha a esperança de poder suportar a luz.

Orson Hyde, 1842

Publicado originalmente em Alemão, Orson Hyde menciona que durante a batalha com Satanás, a mente de Joseph foi atacada por dúvidas e imagens inapropriadas.

Levi Richards, 1843

Neste relato, Joseph menciona que o convênio eterno foi quebrado.

David Nye White, 1843

Destaca que Joseph havia trabalhado em uma clareira no dia anterior a havia deixado seu machado em um tronco e havia retornado lá para orar. Os dois personagens aparecendo em momentos diferentes também é mencionado.

Alexander Neibaum, 1844

Este relato também especifica que os personagens apareceram em momentos diferentes.

Para ler todos os relatos visite:

www.churchofjesuschrist.org/study/manual/gospel-topics-essays/first-vision-accounts

A EXPERIÊNCIA DE QUASE-MORTE DE LUCY MACK SMITH

Joseph Smith Jr foi muito influenciado pelas experiências e sentimentos religiosos de sua mãe, Lucy Mac Smith. Acreditamos que a experiência de quase-morte de Lucy impactou Joseph significativamente, pois contém um conselho pessoal para buscar, bem como a ideia de que Deus responde orações pessoais.

A determinação de Lucy em cumprir seu convenio pareceu se manifestar em seu desejo de levar sua família à fé Presbiteriana. A resposta de Joseph, assim que voltou de sua visão, indica a pressão que sentia em filiar-se, pois ele diz imediatamente que “aprendi por mim mesmo que o Presbiterianismo não é verdadeiro.” Incluímos abaixo o relato completo de Lucy para sua referência.

Nós morávamos em Randolph há apenas seis meses quando peguei um resfriado forte. Para melhorar, todo esforço possível foi feito, mas foi tudo em vão. Uma febre forte começou, a qual parecia ser fatal, e o médico declarou que eu por certo seria consumida.

Durante essa doença, minha mãe cuidou de mim ansiosamente, não poupando nada para garantir meu conforto; mesmo assim, continuei a piorar e ficar mais fraca, até que mal podia por o pé no chão, e ninguém podia falar no quarto, a não ser sussurrar.

Nessa situação, um pastor Metodista veio me ver. Ao chegar à porta, ele bateu do modo costumeiro, e a batida me agitou tanto que demorou muito pra eu voltar a me acalmar. Minha mãe acenou pra que ele se sentasse em uma cadeira, e sussurrando, informou a ele sobre minha situação, o qual o preveniu de me fazer perguntas. Ele ficou lá sentado por um tempo, e pareceu meditar profundamente sobre minha recuperação não provável. Enquanto isso, ele desejava conversar comigo a respeito de minha morte.

Enquanto ele ponderava, pensei comigo mesma que ele me perguntaria se estava preparada para morrer, e temia tal conversa, pois até então, não me considerava pronta para esse trágico evento, pois não conhecia os caminhos de Cristo. Além do mais, parecia haver um abismo negro e solitário entre mim e o Salvador, o qual eu não ousava tentar passar.

Tentei forçar meus olhos para ver, e então consegui discernir um pequeno brilho de luz que estava além da escuridão que estava bem à minha frente.

Enquanto meditava sobre a morte dessa maneira, meu visitante foi embora; logo após o que meu marido veio até minha cama, e pegou-me pela mão, e disse: “Ó, Lucy! Minha esposa! Minha esposa! Você vai morrer! Os médicos abandonaram-na; e todos dizem que você não viverá.”

Confiei então no Senhor, e implorei e supliquei para que ele poupasse minha vida, para que eu pudesse criar meus filhos, e ser um conforto para meu marido. Minha mente estava agitada durante a noite toda. Por vezes contemplei o céu e coisas celestiais; meus pensamentos então voltavam-se para quem estava na terra – meus bebês e meu companheiro.

Durante esta noite, fiz um solene convênio com Deus, que, se ele me permitisse viver, eu me empenharia em servi-lo de acordo com minhas melhores habilidades. Logo em seguida, ouvi uma voz me dizer: “Buscai e encontrareis; batei e ser-vos-á aberto. Que seu coração seja confortado; Acredita em Deus, crê também em mim.”

Em poucos instantes, minha mãe entrou, e disse, olhando para mim: “Lucy, você melhorou.”

Respondi, pois minha fala voltou naquele instante: “Sim, mãe, o Senhor me permitirá viver, se eu for fiel à promessa que fiz a ele, de ser um conforto para minha mãe, meu marido, e meus filhos.” Continuei a ganhar forças, até que fiquei bem quanto à minha saúde física; mas minha mente estava consideravelmente perturbada. Estava completamente preocupada com respeito a religião. Assim que consegui, fiz todo esforço possível para encontrar alguém que fosse capaz de me instruir mais perfeitamente no caminho da vida e salvação.”

*History of the Prophet
Joseph Smith by His
Mother Lucy Mack
Smith, pg. 43-46*



CRIANDO UMA PÁGINA DE PILAR DE LUZ

Para criar cada página de “Pilar de Luz” é preciso muito tempo, paciência e colaboração. Veja como conseguimos.

1º PASSO: O ROTEIRO

Começamos com uma página do roteiro que o Andrew escreveu e pesquisou usando todos os quatro relatos primários, combinados com os relatos secundários. Os relatos primários foram considerados mais importantes, e os relatos secundários menos importantes. O contexto é descrito, bem como sugestões para as diferentes tomadas ou close-ups, parecido com o roteiro de um filme.

Página 1

Cena de abertura.

Close-up do rosto de Joseph Smith voltando a si mesmo. Pequenos pontos de luz são vistos ao seu redor.

[Sem Texto]

Corta para um plano geral de Joseph deitado de costas em uma clareira no Bosque Sagrado.

Alguns tocos em sua volta.

Narração de Joseph (NJ): “Quando voltei a mim, estava deitado de costas.”

Corta para um close-up do rosto de Joseph mostrando uma expressão de paz.

(NJ) “Minha mente estava em um estado de calma e paz indescritível.”

Corta para Joseph levantando-se lentamente e indo embora

*(NJ) “Fiquei maravilhado com o que havia acabado de ser-me revelado
e sabia que poucos acreditariam em mim.”*

2º PASSO: ESBOÇOS & REVISÕES DE ROTEIRO

O Sal analisa o roteiro e decide como a página vai ser, incluindo quantos quadrinhos e quais os seus tamanhos, ângulos da câmera e posicionamento dos balões e caixas de legenda. Ele testa diferentes poses, expressões faciais, composições, e então envia o esboço final para Andrew. Eles então conversam sobre como as imagens estão comunicando a história e quais precisam mudar. É aqui também que decisões são tomadas sobre adicionar novo texto ou se elementos devem ser movidos para a próxima página. Mudanças em detalhes históricos ou de figurino também são discutidas. Por exemplo, decidimos mostrar o toco com seu machado, e sinais de árvores derrubadas e cortadas, portanto isso foi mudado no próximo passo.





3º PASSO: FINALIZAÇÃO À LÁPIS & REVISÕES DE ROTEIRO

O Sal faz as mudanças que foram discutidas e então finaliza o desenho a lápis. Isso também incluiria verificar os lugares que receberiam novos balões para textos adicionais.

4º PASSO: TINTA & ESCANEAMENTO

O Sal traça por cima do desenho final em lápis com tinta preta, usando utensílios como pincéis, canetinhas, canetas bico-de-pena, etc. É aqui que ele pode adicionar sombreamentos e outros detalhes não incluídos no desenho a lápis. A página final é então escaneada em alta resolução e “limpada” no Photoshop.

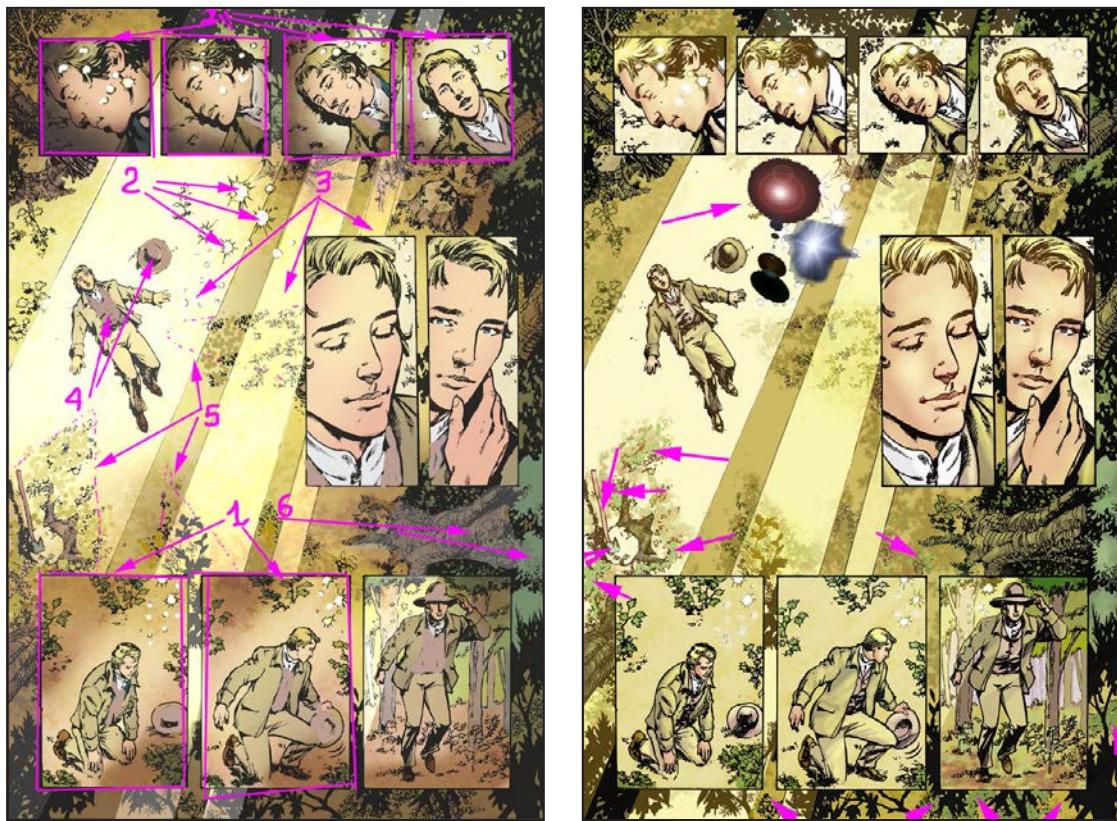


5º PASSO: CORES CHAPADAS

O Andrew cria uma representação com cores chapadas baseada nas sugestões iniciais do Sal. Elas também servem como um meio eficaz de selecionar áreas para renderizações e efeitos de iluminação mais detalhados que acontecerão no próximo passo.

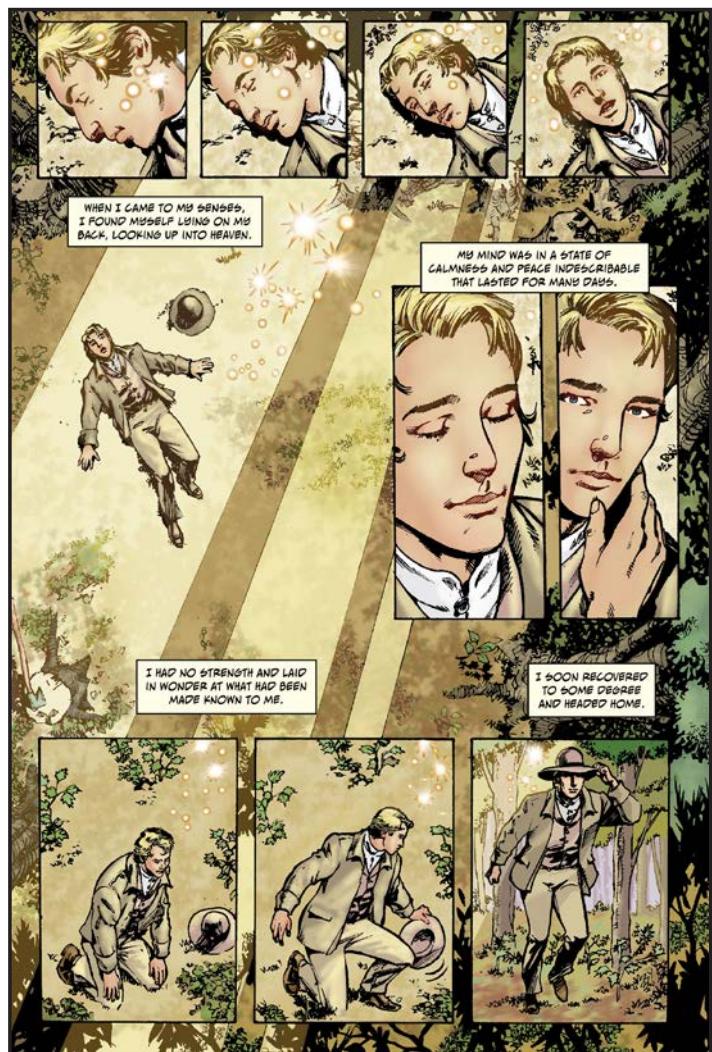
6º PASSO: RENDERIZAÇÃO DE CORES & EFEITOS

Após a aprovação das cores chapadas pelo Sal, o Andrew faz a renderização e iluminação da página. Ele então envia provas para o Sal, que devolve as mudanças com instruções e marcações. Efeitos de iluminação também serão adicionados. Esse processo continua até a aprovação final do Sal.



7º PASSO: LETRAS

Após as cores serem aprovadas, o Andrew adiciona as letras à página. Parece simples, mas pode ser difícil decidir onde cortar frases, quais palavras separar, e onde posicionar os balões de fala para que eles cubram o mínimo possível da arte. Isso é enviado para o Sal, que pode sugerir mudanças no posicionamento dos balões para melhor fluírem aos olhos. Depois dessas mudanças, finalmente está pronta. Uau!!



SOBRE OS CRIADORES



Andrew Knaupp & Sal Velluto

ANDREW KNAUPP é um artista visual e estudante de história da igreja e é apaixonado por contar as histórias do Profeta Joseph Smith e da Restauração desde jovem. Esse interesse aumentou depois de servir missão em Ohio, onde pode visitar muitos locais históricos do início da igreja.

Ajudou a criar as histórias em quadrinhos “The Book of Mormon on Trial”, e “The Golden Plates”. Também criou uma série de pinturas sobre a prisão de Joseph Smith chamada “Prisons and Prophets.” Recebeu um diploma de artes da Universidade de Brigham Young em Ilustração.

Andrew Knaupp mora em Lindon, Utah.

A carreira profissional de **SAL VELLUTO** nos quadrinhos começou em 1986. Desde então, natural da Itália – residente de Utah, Sal trabalhou para as maiores editoras americanas (Marvel, DC, Valiant), várias editoras independentes, bem como editoras internacionais da Itália, Suécia e Austrália.

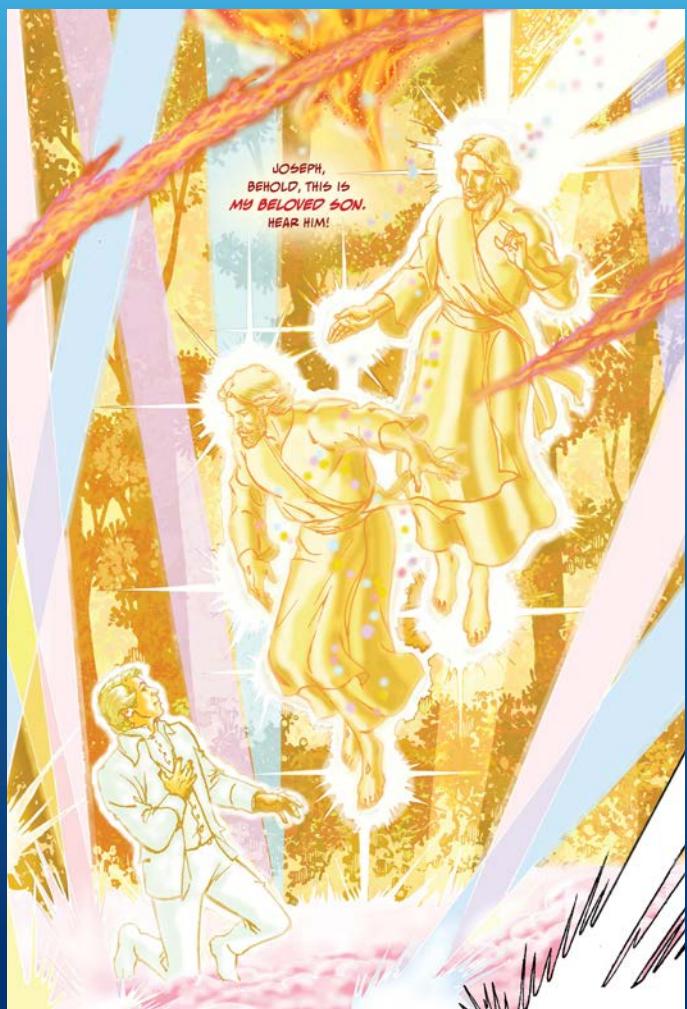
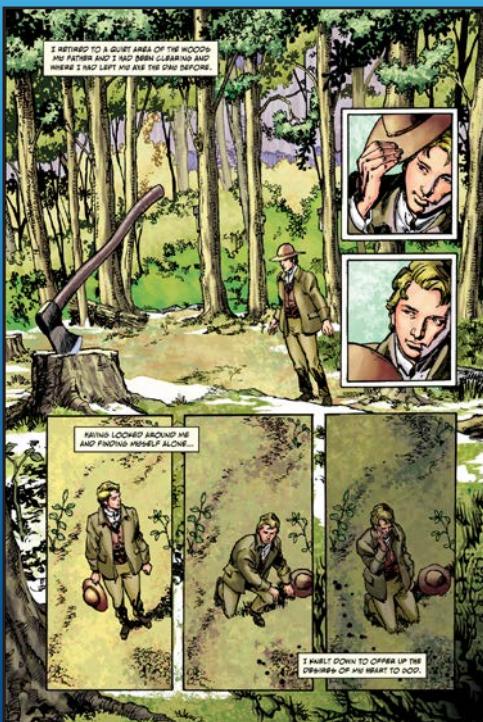
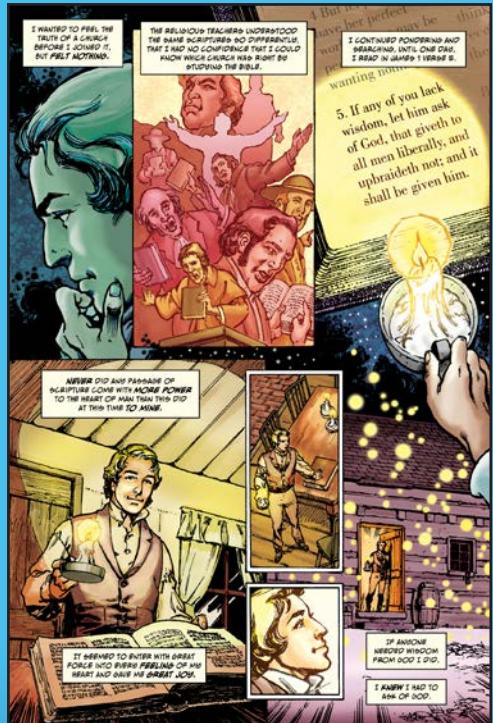
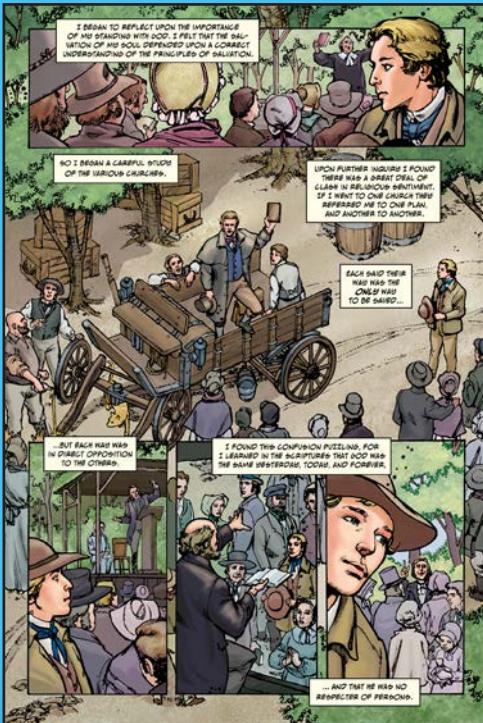
De 1991 a 2002, Sal desenhou o Pantera Negra para a Marvel Comics, tornando-se assim o artista mais prolífico da série até hoje. Algumas ideias originais de Sal para o Pantera Negra foram usadas no filme de 2019 que ganhou o Oscar.

Sal Velluto e sua esposa a 34 anos, Sharon, moram em West Jordan, Utah. Eles têm quatro filhos e um neto.

RECONHECIMENTOS

Queremos agradecer os seguintes doadores generosos cujas contribuições possibilitaram esse projeto.

Carol Beck, Jan Eversole, Danny & Jason Kilgore, Tony Hoffmann, Tom Holdman, Beci Baguley, Theric Jepson, Rachel Thacker, Lara Dean, Edmond Ashworth, Joe & Ann Dupaix, Bob Bedore, Jonathan Olson, Todd Tritsch, Chris Gillis, Martha Clanton, Michael Booth, Connor Rawle, Kim Scott, Kitty Harmon, Chris Calkins, Carol E, Chester Cox, Michelle McKinley, Kristina Crockett, Thomas Harmon, Michael Zurligen, Valerie Knaupp, Sean Hanna, Nicole Taggart, Mike Lovins, Bob Pollnow, Joanne Kapp, Don Shillcox, Trevor Alvord, Tamlyn Laurence, Sean Vassilaros, Mark Berends, Jennifer Nelson, Kristin McMurray, Linda Hyde, Wes Mashburn, Kimberly Dawson, Carol Kwant, Elisabeth Holley, Amanda Maldonado, Kathy & Dave, Joseph Kendrick, Kay Henningson, Gilbert Warner, Fray T, Larry Hanson, Jeana Rock, Kris Kearns, Lorraine Wilson, Claire Johnson, & Theresa Escalante.



Joseph Smith Jr. authored four accounts of his "First Vision" during his lifetime. Critics have claimed that the differences between the accounts amount to contradictions and are evidence he fabricated the story.

The narration found in this book incorporates elements from all the accounts given by the Prophet, as well as accounts recorded by those who heard him firsthand. The result is a rich, consistent and synergistic narrative.

PILLAR OF LIGHT has been carefully researched and includes details not previously shown in films and art, as well as accurate historical depictions, beautiful symbolism, and creative representations. It is inspiring to people of all ages and helps to build testimonies of the Prophet Joseph Smith and his divine mission.

